

## ANALISES DE LIVROS

ESCLEROSE MÚLTIPLA: MANUAL PARA PACIENTES E SUAS FAMÍLIAS. ROBERTO MELARAGNO FILHO, editor. Um volume (13,5 x 20,5 cm) em brochura, com 229 páginas e 34 figuras. São Paulo: ABEM, 1992. Endereço: ABEM, Associação Brasileira de Esclerose Múltipla, Rua Demóstenes 168, 04614 São Paulo SP.

Este livro integra uma modalidade de publicação, sobre assuntos médicos, comum em outros países e muito pouco utilizada em nosso meio, que é aquela dirigida ao público leigo, especialmente a doentes e familiares. Não é fácil para especialistas evitar completamente o jargão profissional quando escrevendo para leigos e, nesta obra, é possível identificar, pelo estilo e vocabulário, o médico, o psicólogo, entre outros. Louve-se, entretanto, o esforço dos autores e do editor para simplificar as explicações, sem perder a precisão, o que permite a fácil compreensão dos assuntos tratados, por qualquer leitor medianamente instruído.

A primeira parte do livro traz informações gerais sobre a Esclerose Múltipla, procurando definir os critérios de seu diagnóstico, informando sobre sua incidência e distribuição geográfica, debruçando-se sobre seus mecanismos etiopatogênicos ainda não totalmente esclarecidos. A seguir, o leitor é apresentado aos principais exames laboratoriais, procedimentos eletrofisiológicos e métodos de imagem, habitualmente utilizados para o diagnóstico e acompanhamento da doença. Na segunda parte do livro procura-se esclarecer ao leitor como reconhecer as manifestações clínicas da doença, oferecendo, ainda, capítulos especificamente dedicados a aspectos oculares, esfinterianos, sexuais e psicológicos. Em relação ao tratamento, existe importante revisão crítica do editor quanto às medidas terapêuticas propostas para a doença, especialmente alertando contra procedimentos onerosos e totalmente ineficazes para as quais, frequentemente, são seduzidos pacientes com doenças crônicas sem tratamento etiológico específico. Seguem-se capítulos muito importantes para o paciente com Esclerose Múltipla, referentes a medidas terapêuticas e de suporte que melhoram sua qualidade de vida, às quais, mesmo os médicos nem sempre dão a importância devida; são discutidos, aqui, os procedimentos, de fisioterapia, terapia ocupacional e os cuidados odontológicos e de enfermagem. O livro é encerrado com capítulo muito interessante, com respostas a perguntas habitualmente formuladas por portadores e familiares; é uma espécie de guia rápido de informações específicas, sem que para isso tenha ele, obrigatoriamente, que ler todo o livro.

Não nos cabe discutir, como querem alguns, até que ponto peculiaridades educacionais, culturais e emocionais de nossa população poderiam ser limitantes à utilidade real de livros como este, que informam aos pacientes e familiares o diagnóstico e toda a extensão de uma doença crônica. A informação precisa, na maioria das vezes, é muito menos dolorosa que os temores ocultos pela ignorância. O consenso, entre o médico e a família, saberá indicar o momento em que o paciente poderá receber toda a informação necessária.

É fundamental assinalar, por outro lado, que existe contingente importante de pessoas verdadeiramente interessadas por informações sobre a Esclerose Múltipla, e capazes de absorvê-las, que não encontram, em nosso meio, qualquer referência adequada. A essas pessoas, eu recomendo intensamente este livro. Esta recomendação inclui os médicos e outros profissionais da área da saúde não familiarizados com a doença.

Este livro é distribuído pela Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (ABEM), para a qual o editor e os demais autores transferiram todos os direitos autorais.

*LUIZ ALBERTO BACH ESC HI*

ESSENTIALS OF NEURAL DEVELOPMENT. M.C. BROWN, W.G. HOPKINS, R.J. KEYNES. Um volume (15 x 23 cm) em brochura, com 176 páginas, 43 figuras e 2 tabelas. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. Endereço: Press Syndicate of the University of Cambridge, The Pitt Building, Trumpington Street, Cambridge CB2 1RP, Inglaterra, UK.

Os cursos de Residência em Neurologia e principalmente em Neurologia Infantil irão se beneficiar com esta forma de ensinar o desenvolvimento neural. Ao contrário dos clássicos de embriologia, dados a focalizar a cronologia de mudanças do embrião humano, este compêndio é voltado para o neurônio como unidade. Mostra a origem dos tipos neurais, sua dife-

renciação, proliferação e migração. Descreve o estabelecimento de conexões, passando pelo crescimento do axônio e dos dendritos, discutindo a polaridade neural. Revê as possibilidades de reconhecimento condutor, do axônio ao seu alvo. O desenvolvimento dos contactos entre axônio e neurônio-alvo, assim como do axônio com as células gliais, seguidos d\*, formação do receptor, são detalhados. Evidencia o interessante mecanismo de morte celular, usualmente presente após a formação das conexões. Tal eliminação neuronal, pressupõe-se, faz restar (apenas os neurônios com conexões pré e pós-sinápticas adequadas, tanto quantitativa quanto qualitativamente. De forma análoga, descreve o processo de formação de conexões em excesso e seu modo de eliminação.

A plasticidade neuronal do adulto, um aspecto de ponta em pesquisas no momento, é discutida prolongadamente. Inicia com a plasticidade vista em bases sinápticas do aprendizado e, para tal, inclui o modelo de modificação de reflexos na «aplisia», o modelo de aprendizado motor e o cerebelo, as alterações hipocampais e o aprendizado. Mostra as lesões neurais, a degeneração, mas se atém mais longamente aos efeitos de fatores tróficos, regeneração axonal e formação de colaterais.

O número enorme de referências bibliográficas (mais de 600) bastará para suprir os Residentes, estimulados pelo estudo da dinâmica do desenvolvimento neural.

RUBENS REIMÃO

CARDIORESPIRATORY DISORDERS DURING SLEEP. RICHARD J. MARTIN, editor. Segunda edição revisada. Um volume (16x23,5 cm) encadernado, com 932 páginas, 66 figuras e 31 tabelas. Mount Kisco: Futura Publ. Co., 1990. Endereço: Futura Publishing Company, 2 Bedford Ridge Road, P.O. Box 320, Mount Kisco, NY 10549, EUA

As fronteiras colocadas pelo Editor, delimitando os distúrbios respiratórios associados ao sono, são amplas e vão desde a neurofisiologia «do controle ventilatório» até atingir as patologias. Ao neurologista, alguns capítulos são mais relevantes como os dedicados às apnéias do sono do tipo obstrutivo. A apnéia central e a hipoventilação patológica durante o sono são vistas comparadas aos mecanismos ventilatórios da vigília. Alterações respiratórias durante o sono, próprias da infância» recebem atenção especial, principalmente a síndrome de morte súbita infantil, entidade infelizmente ainda insuficientemente conhecida, diagnosticada e prevenida em nosso meio.

Um segmento é dedicado aos quadros neurológicos e musculares amiúde acompanhados de comprometimento respiratório, como a disautonomia, diabete melito, síndrome de Shy-Drager, alterações cerebrovasculares, lesões da medula espinal ou bulhares traumáticas e cirúrgicas, sequelas de poliomielite, esclerose lateral amiotrófica, distrofias musculares, distrofia miotônica, hipertensão intracraniana e convulsões. O Editor conseguiu condensar uma literatura pulverizada em inúmeras revistas e de difícil acesso, produzindo uma obra indispensável às bibliotecas de neurologia.

RUBENS REIMÃO

NORADRENERGIC NEURONS, MARIANNE FIKLENZ. Um volume (15 x 23 cm) em brochura, com 238 páginas e 43 figuras. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. Endereço: Press Syndicate of the University of Cambridge, The Pitt Building, Trumpington Street, Cambridge CB2 1RP, Inglaterra, UK.

Uma monografia excelente para rever, de forma exaustiva, o sistema noradrenérgico. É didática, bem sistematizada e principalmente atualizada. Abre o texto ao mostrar o neurônio noradrenérgico padrão, seus aspectos estruturais e dinâmicos, e os mecanismos de liberação de noradrenalina em vesículas e em forma não-vesicular. A classificação dos adrenoceptores é detalhada, detendo-se em cada subtipo, alfa-1, alfa-2, beta-1 e beta-2, descrevendo sua presença a nível cerebral e na periferia. O metabolismo da noradrenalina é revisto, incluindo a regulação dos receptores, da síntese e da liberação. Evidencia a plasticidade dos neurônios noradrenérgicos a lesões neurotóxicas, aos antidepressivos inibidores de monoaminoxidase e ao stress crônico repetitivo. Descreve a distribuição dos neurônios noradrenérgicos periféricos e centrais. Dos últimos, se atém ao sistema locus ceruleus e ao sistema lateral tegmentar bulbar. Além do aspecto fisiológico e bioquímico, discute suas possíveis finalidades. Há todo um capítulo para as funções do locus ceruleus e todo sistema noradrenérgico na atenção, memória, aprendizado, depressão e ansiedade. É um livro ideal para atualização.

RUBENS REIMÃO